



VOTO DE PESAR

Porque é na preservação de memórias que se identificam e afirmam, tanto as organizações como as pessoas que de uma forma desinteressada prestam serviço à comunidade, dar sangue é um contributo nobre, de solidariedade, disponibilidade e humanismo. Ser dador de sangue é ter presente todos estes conceitos, é o caso do Faialense Augusto Cândido de Serpa Capaz considerado pela Associação de Dadores de Sangue em Portugal “uma das grandes lendas da dádiva de sangue no nosso país”.

Nasceu a 7 de Janeiro de 1938 na freguesia da Conceição, cidade da Horta. A sua primeira dádiva aconteceu no dia 7 de Janeiro de 1955, dia do seu 17º aniversário, tendo contabilizado o impressionante número de dádivas de 251, não tendo sido contabilizadas as que realizou quando prestava serviço militar.

Distinguido EM 1993 pela FAS – Federação das Associações de Dadores de Sangue de Portugal com a gota de cristal, com as medalhas de cobre, prata e ouro pela Secretaria Regional da saúde, com o diploma de benemérito pela Câmara Municipal da Horta e Diploma de Mérito pela Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, o seu maior orgulho era a declaração do serviço de sangue do Hospital da Horta, atestando que prestou naquele serviço 251 dádivas de sangue, a par dos seus seis filhos todos eles dadores de sangue.

A sua vida não podia ser salva com sangue, mas certamente muitas pessoas que o receberam não o esquecem, perpetuando a sua memória.

A morte levou-o no dia 11 de Novembro de 2010. Ficando para sempre entre nós, como o primeiro dador nacional e um dos primeiros a nível mundial.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto Cândido de Serpa Capaz, e expressa aos seus familiares e amigos as mais sinceras condolências por esta tão irremediável perda, enaltecendo as suas dádivas e o seu exemplo.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Aprovado, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em
27 de Janeiro de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', with a large, sweeping flourish extending to the right.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral